

Autor: Allen Dutton

FILIPENSES

PROJETO
TIMÓTEO

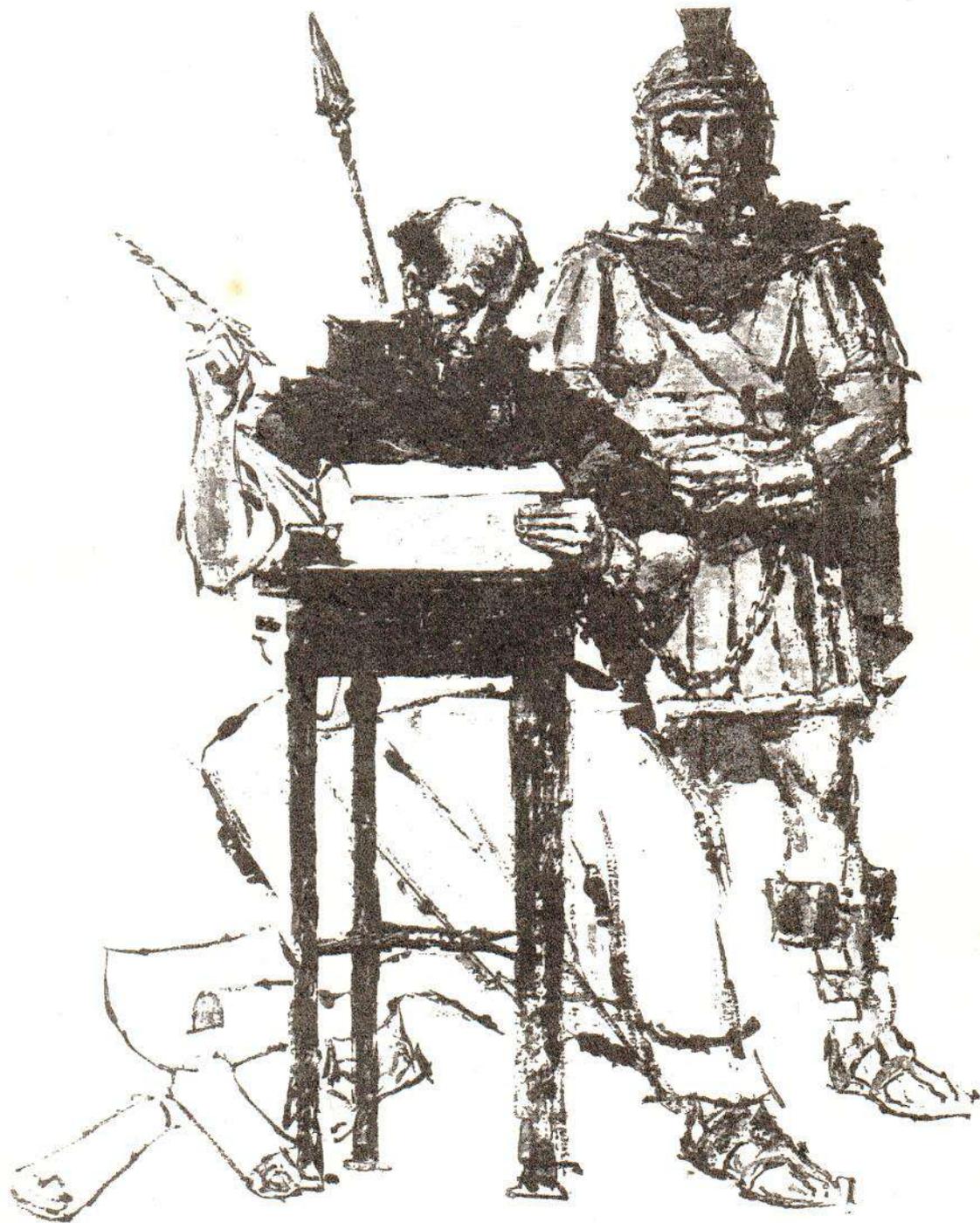
Estudo disponível no site: projetotimoteo.org.br

*Patience
Gioanni Samuil*

FILIPENSES

Uma Carta Do Apóstolo Paulo

Até Quando As Coisas Vão Mal, Você Pode Ter Alegria



Allen Dutton

Prezado irmão em Cristo:

Estas lições foram preparadas para ajudar no seu ensino da Palavra de Deus, visando especialmente o ensino aos domingos na sua congregação. Por isso, cada lição foi preparada para 35 a 45 minutos, que geralmente é a duração do estudo, nas aulas, aos domingos.

Incluí esboços para os alunos para seguirem o professor durante a instrução. Note que há um espaço em branco, depois de cada ponto principal, onde os alunos podem fazer suas anotações pessoais. É bom que cada aluno tenha uma cópia do espaço especial para ele.

Que Deus seja louvado pelo nosso estudo e ensino da Sua Palavra.

Seu irmão, na obra do Senhor,



Allen Dutton

FILIPENSES

Até Quando As Coisas Vão Mal, Você Pode Ter Alegria

Lição 1 - Introdução:

I. A cidade de Filipos.

Filipos era uma cidade histórica. Filipe da Macedônia, Alexandre, o Grande e o filósofo Aristóteles, transitaram pelas suas ruas. Uma batalha memorável e decisiva aí se deu no ano 42 a.C. entre Bruto e Marco Antônio. Esta batalha resultou na morte da república romana e o nascimento do império romano. Marco Antônio tornou-se um Imperador romano. Com isso, ele fez de Filipos uma colônia romana.

A cidade recebeu seu nome de Filipe da Macedônia, pai de Alexandre, o Grande. Era situada 15 quilômetros do mar e foi construída no ano 385 a.C. Havia minas de ouro ao redor da cidade e o rio Gangas corria bem perto da cidade. Filipos tinha uma grande importância porque estava situada à margem da estrada real que ligava Roma com a Ásia. Era a cidade mais importante da Macedônia. O evangelista Lucas descreveu Filipos nestes termos: "primeira do distrito" (Atos 16:12).

Filipos era importante na história da Igreja. Foi a primeira cidade da Europa a receber o Evangelho de Jesus Cristo. A primeira congregação, na Europa, foi estabelecida em Filipos. Foi em Filipos que a Igreja entrou, pela primeira vez, em conflito com o governo romano. Foi em Filipos que Paulo teve a primeira de muitas experiências nas prisões.

II. O começo da Igreja em Filipos.

Na sua segunda viagem missionária, Paulo foi proibido pelo Espírito de entrar na Bitúnia indo para Trôade (Atos 16:6-7). Em Trôade, um homem da Macedônia, através de uma visão, implorou que Paulo fosse para Macedônia (Atos 16:9). Foi entendido que Deus estava chamando Paulo e seus companheiros para pregarem o Evangelho naquela local (Atos 16:10). Imediatamente, Paulo, Silas, Timóteo e Lucas foram de barco para Neápolis, o porto para a cidade de Filipos e, em seguida, para Filipos (Atos 16:11-12).

No sábado, eles foram a um lugar, perto do rio, onde havia um local de orações. Provavelmente não havia uma sinagoga em Filipos. Os discípulos encontraram Lídia, uma mulher de negócios e temente a Deus, que recebeu as palavras de Paulo de bom coração e foi batizada, junto com as pessoas da sua casa (Atos 16:13-15). Assim, a Igreja iniciou em Filipos.

III. O crescimento da Igreja em Filipos.

No ano 61 ou 62 d.C., Paulo escreveu, de Roma, uma carta para a Igreja em Filipos. Esta carta nos ajuda a saber as condições da Igreja em Filipos.

Quando Paulo escreveu esta carta, a Igreja tinha eleito presbíteros e diáconos (1:1). Era uma Igreja que alegrou o coração de Paulo (1:3). Ele orava em favor desta Igreja (1:4). Era uma Igreja constante no sustento do Evangelho (1:5). Esta Igreja cresceu espiritualmente ao ponto que Paulo tinha certeza da sua fidelidade a Cristo (1:6).

Cartas, escritas no segundo século, por líderes na Igreja como Policarpo e Ignácio, falavam da congregação em Filipos escrevendo que a raiz da sua fé ainda está produzindo fruto em nome de Jesus Cristo. Estas cartas falam da hospitalidade desta Igreja e a gentileza dos seus membros quando outros cristãos passavam por Filipos em viagens.

IV. A Carta de Filipenses.

O evangelista Epafrodito levou esta carta para Paulo (Filipenses 2:25). Ele partiu de Filipos para levar ajuda material para Paulo, que estava preso (Filipenses 4:18). Paulo está mandando Epafrodito de volta para Filipos e nós devemos ser agradecidos por isso porque ele levou em mãos esta epístola para a Igreja em Filipos e para nós também.

Esta epístola é simplesmente uma carta. É prática e não teológica. Uma carta de apreciação cristã e exortação. Paulo sabia que esta Igreja precisava, não correção, mas um exemplo de encorajamento. Por isso, Paulo mostra Cristo em relação aos Seus discípulos. Cristo sendo o exemplo a seguir e o encorajador.

Há um versículo chave, em cada capítulo, mostrando esta relação de Cristo com o cristão. No capítulo 1, o versículo chave é 21. "Portanto, para mim o viver é Cristo, e o morrer é lucro". Tudo, no capítulo 1, mostra como Cristo é a vida do cristão. No capítulo 2, o versículo chave é 5. "Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus". Tudo, neste segundo capítulo, está ao redor da idéia que Cristo é a mente do cristão. No capítulo 3, o versículo chave é 10. "Para O conhecer". Tudo está concentrado na verdade que Cristo é o alvo do cristão. No capítulo 4, o versículo chave é 13. "Tudo posso naquele que me fortalece". Neste último capítulo, Paulo mostra que Cristo é a força do cristão.

Com isso, sugerimos este esboço da carta de Filipenses:

Capítulo 1 - Cristo, A Minha Vida.

Capítulo 2 - Cristo, A Minha Mente.

Capítulo 3 - Cristo, O Meu Alvo.

Capítulo 4 - Cristo, A Minha Força.

Lição 2 - Introdução II.

I. Jesus Cristo foi um conhecedor de tristezas e dor. Todavia, Ele tinha uma alegria profunda que foi além de tudo que o mundo podia oferecer. Veja o que Jesus disse em João 15:11.

A. Os seguidores de Jesus têm o privilégio de sentir esta mesma alegria. A tristeza é que são poucos os que utilizam este privilégio. Em vez de andar na luz desta alegria, estão andando debaixo de uma nuvem de tristeza.

B. A resposta, de como ter esta alegria, está numa carta escrita séculos atrás, pelo apóstolo Paulo, quando era prisioneiro em Roma, ao redor do ano 61 ou 62 d.C., mandada para a Igreja em Filipos.

1. Paulo não tinha muitas razões para sentir alegria por causa da sua situação. Ele estava preso em Roma, esperando a morte a qualquer momento.

2. Apesar dos perigos e desconforto, Paulo sentia uma alegria no seu interior.

C. O segredo da sua alegria pode ser encontrado numa palavra que ele usou 10 vezes na sua carta aos Filipenses.

1. A palavra é "mente".

2. O segredo da alegria do cristão é encontrado na maneira em que o cristão pensa.

D. Nos 4 capítulos de Filipenses, Paulo descreve 4 atitudes da mente que produzem alegria.

1. A Mente Com Um Só Alvo (1:21). Paulo tinha um alvo principal na vida. No capítulo um Paulo mostra as circunstâncias difíceis que estão na sua frente. Mas, estas circunstâncias não podem roubar a sua alegria porque ele não está vivendo para gozar circunstâncias. Ele está vivendo para servir Jesus Cristo. Veja versículos 12 e 13. Este é o alvo dele.

2. A Mente Submissa (2:3). Paulo coloca pessoas sempre antes dele. A razão porque pessoas nos atrapalham tanto é porque não estamos conseguindo impor a nossa idéia. Se sempre colocamos a nós mesmos em primeiro lugar, e os outros colocam a si também em primeiro lugar, vamos ter conflitos. A mente submissa serve os outros.

3. A Mente Espiritual (3:19-20). A pessoa com a mente espiritual olha para as coisas deste mundo com a visão lá dos céus. Que diferença isto faz na atitude sobre alegria.

4. A Mente Segura (4:7). A palavra "guardar" é uma palavra militar, significando alerta ou prontidão. Deus nos dá recursos para guardar a nossa mente. Veja os recursos: paz (4:7). poder (4:13) e suprimentos (4:19). Com tudo isso, como podemos nos preocupar?

II. Quais são os "ladrões" que roubam a nossa alegria?

A. Circunstâncias:

1. Quando as coisas estão indo à nossa maneira, nos sentimos mais alegres.
2. Mas, você já parou para considerar que há poucas circunstâncias sob o nosso controle?
Não temos controle sobre a chuva, o trânsito ou o que as pessoas dizem a nós.
3. Se a nossa alegria depende de circunstâncias ideais, vamos ser infelizes quase sempre.
4. Mas, Paulo, em circunstâncias difíceis, escreveu em Filipenses sobre alegria.

B. Pessoas:

1. Todos nós já perdemos nossa alegria por causa de pessoas.
2. E, sem dúvida, nós já deixamos outras pessoas tristes por nossa causa.
3. Precisamos viver e trabalhar com pessoas.
4. Somos a luz e o sal para este mundo. Mas, às vezes, a nossa luz enfraquece, o sal perde o sabor, por causa de pessoas.

C. Coisas:

1. Coisas roubam a nossa alegria. Veja as palavras de Jesus em Lucas 12:15.
2. Jesus ensinou que os tesouros na terra não são seguros e não satisfazem.
3. Ainda, pensamos que a alegria vem conforme as coisas que possuímos.
4. Colocar nossa alegria em coisas vai resultar na perda da alegria verdadeira.

D. Preocupação:

1. Quantas pessoas foram roubadas da sua alegria e paz por causa de preocupação?
2. Preocupação tem consequências físicas.
3. Você pode comprar o sono na farmácia mas não pode comprar descanso.
4. Se alguém tinha razão para se preocupar, o apóstolo Paulo tinha. Mas, em vez de ficar preocupado, ele escreveu uma carta cheia de esperança e alegria.

III. Filipenses, uma carta de alegria, força e paz. Uma carta escrita sobre a vida em Cristo. Uma carta ensinando como Cristo é a nossa vida, a nossa mente, o nosso alvo e a nossa força.

FILIPENSES - Até Quando As Coisas Vão Mal, Você Pode ter Alegria

Lição 3 - Capítulo Um - CRISTO, A MINHA VIDA (1:21).

I. Neste versículo chave, de capítulo um de Filipenses, Paulo mostra que Cristo é a sua vida. Pois, na vida ou na morte, Paulo está com Cristo. Toda a vida de Paulo se envolve ao redor de Cristo. No primeiro capítulo encontramos 7 expressões de como Cristo é a vida do cristão.

1. Se Cristo é a minha vida, eu vou ter os mesmos sentimentos de Cristo.

(a) Os sentimentos de Cristo tinham se tornado os sentimentos de Paulo (1:8).

(b) Os mesmos sentimentos de Cristo estavam batendo no peito de Paulo.

(c) Hoje, se Cristo é a minha vida, vou tratar pessoas da mesma maneira que Ele as tratou.

(d) Veja como Paulo mostra como devem ser nossos sentimentos para com os outros.

(1) Tê-los na nossa mente (1:3-6).

- Pensar nos outros em vez de nós mesmos.

- Naquela cruz, Cristo pensou nos outros e não em Si mesmo.

- Paulo tinha a mesma mente pois ele estava preso mas pensando nos outros.

- Versículo 5 está incluindo a ajuda financeira da Igreja em Filipos a favor de Paulo.

- Versículo 6 mostra que as boas obras, da Igreja em Filipos, vão até a volta de Cristo.

- Paulo sentiu uma alegria quando lembrou a ação cristã dos irmãos.

- Hoje, se Cristo fosse a nossa vida, íamos ter os outros na nossa mente.

(2) Tê-los no nosso coração (1:7-8).

- Isto é um passo a mais. É possível ter pessoas na mente sem tê-las no coração.

- O amor sincero não pode ser escondido. Veja I João 3:14.

- Como é que Paulo provou o seu amor para com a Igreja? Ele sofreu em favor da Igreja (1:14). O seu amor não era somente de conversa mas de ação.

- Não foi o amor de Paulo através de Cristo mas o amor de Cristo através de Paulo.

- Como podemos saber se o nosso amor é de coração?

(a) Se estamos preocupados com os outros a ponto de ajudá-los. A Igreja em Filipos estava preocupada com Paulo e provou seu amor mandando ajuda (2:25-28).
Vamos lembrar I João 3:18.

(b) Se estamos prontos a perdoar os outros.

(3) Tê-los nas nossas orações (1:9-11).

- Se Cristo é a minha vida, eu vou lembrar de orar em favor dos outros.

- Paulo tinha esta Igreja nas suas orações.

- Veja que, nesta oração, Paulo orou em favor do amor (1:9), caráter cristão (1:10) e bons frutos ou serviço cristão (1:11).

(e) Cristo é a minha vida e por isso eu tenho pessoas na mente, no coração e nas orações.

2. Se Cristo é a minha vida, eu vou ter os mesmos interesses de Cristo.
 - (a) Nos versículos 12 a 18, Paulo mostra que os interesses de Cristo são seus interesses.
 - (b) O interesse de Cristo foi buscar e salvar o perdido. Nestes versículos notamos Paulo interessado na pregação do Evangelho em qualquer lugar e em qualquer circunstância.
 - (c) Veja especialmente versículo 18.
 - (d) Hoje, se Cristo é a minha vida, minhas ambições pessoais vão ser unidas com os interesses de Cristo e assim, tudo que eu faço é para glorificar Jesus, até sofrimento (1:12-13) ou aceitando críticas (1:15-17).

3. Se Cristo é a minha vida, eu vou ter o mesmo Espírito de Cristo.
 - (a) Este Espírito, do versículo 19, é o Espírito Santo.
 - (b) O desejo de Paulo é ter este mesmo Espírito habitando nele.
 - (c) Desejar o mesmo Espírito de Cristo é desejar os mesmos motivos e alvos de Cristo.
 - (d) Hoje, se temos o mesmo Espírito, que habita em Cristo, agindo dentro de nós, vamos ter os mais profundos motivos e alvos para nossas vidas.

4. Se Cristo é a minha vida, eu vou ter Cristo como minha preocupação suprema.
 - (a) No versículo 20, Paulo mostra esta atitude.
 - (b) Porque Cristo é a minha vida, a vida torna-se a preocupação suprema.
 - (c) Por exemplo: se eu perder todo o meu dinheiro, mas tiver Cristo no coração, não perdi nada. Se eu estiver com câncer, mas tiver Cristo no coração, não perdi nada.
 - (d) Podemos viver sem amigos ou riquezas mas não podemos viver sem Cristo porque Ele é a possessão suprema.
 - (e) Como Paulo disse, em versículo 20, se Cristo é a minha vida, eu quero engrandecê-Lo no meu corpo, quer pela vida, quer pela morte. Cristo é a minha preocupação suprema.

5. Se Cristo é a minha vida, eu vou ter Cristo como a parte mais querida da vida.
 - (a) Nos versículos 21 a 23, Paulo mostra esta idéia.
 - (b) Cristo torna-se o desejo mais ardente quando Ele é a nossa vida.
 - (c) Será que versículo 23 pode ser dito sobre a sua vida?
 - (d) Aqui podemos notar o quanto Cristo significa para nós.

6. Se Cristo é a minha vida, eu vou ter uma conduta que combina com a vida de Cristo.
 - (a) No versículo 27, Paulo mostra a importância da conduta do seguidor de Cristo.
 - (b) Se Cristo é a minha vida, Ele vai moldar a maneira em que eu vivo.
 - (c) Se Cristo é a minha vida, a minha vida será um sermão vivo de cristianismo.
 - (d) A conduta do seguidor de Cristo é de uma vida constante. Sempre firme.
 - (e) A conduta do seguidor de Cristo é de uma vida de cooperação no Evangelho.

7. Se Cristo é a minha vida, eu vou mudar a atitude dos outros para comigo.

- (a) Nos versículos 28 a 30, Paulo mostra que, se Cristo é a nossa vida, eu vou mudar a atitude das pessoas que vivem ao meu redor.
- (b) Veja que Paulo usou as palavras "adversários" e "padecerdes" para mostrar que, ao redor do seguidor de Cristo, haverá pessoas contra a nossa vida.
- (c) A maneira em que vivemos determina a reação dos outros que vivem ao nosso redor.
- (d) Se Cristo é a minha vida, eu vou tratar, até meus inimigos, com o Espírito de Cristo.
- (e) Paulo deu 3 encorajamentos para o cristão sobre a nossa vida com Cristo:
 - (1) Estes sofrimentos com Cristo mostram que somos salvos (1:28).
 - (2) Estes sofrimentos são um privilégio (1:29).
 - (3) Estes sofrimentos estão acontecendo para outros também (1:30). Não estamos sozinhos nesta luta com Cristo. Satanás quer que nós pensemos que somos os únicos sofrendo.

II. Assim, no capítulo um, notamos Cristo como a vida do cristão.

FILIPENSES - Até Quando As Coisas Vão Mal, Você Pode Ter Alegria

Lição 4 - Capítulo Dois - CRISTO, A MINHA MENTE (2:5).

I. A palavra "sentimento", no versículo 5, é a palavra mente, mostrando que Cristo é a mente do cristão. Ele é a mente verdadeira dentro da mente do Seu seguidor.

A. Nos versículos 1 e 2 achamos Paulo exortando os cristãos a ter a mente de Cristo.

1. Paul usou a palavra "exortação" dizendo que Cristo tem que influenciar você.
2. Ele continuou com a palavra "consolação" dizendo que o amor tem que motivar ação.
3. Depois, a palavra "comunhão" para mostrar que o cristão participa com o Espírito Santo.
4. Paulo conclui dizendo que devemos sentir compaixão e misericórdia, como Cristo sentiu para ter a mente de Cristo no sentido de união no pensamento, amor, alma e sentimento.

B. Nos versículos 3 e 4 Paulo mostra os resultados da mente de Cristo no cristão.

1. Veja os resultados quando temos a mente de Cristo: não há ambição egoísta, o prestígio pessoal não existe e não há concentração em si mesmo.
2. A cura para facções e fricções, na igreja, é ter a mente de Cristo.

C. Nos versículos 5 até 8 Paulo mostra a mente de Cristo, o humilde Servo de Deus, através de sete passos na Sua vida.

1. "subsistindo em forma de Deus não julgou como usurpação o ser igual a Deus".
2. "a si mesmo se esvaziou".
3. "assumindo a forma de servo".
4. "tornando-se em semelhança de homens".
5. "a si mesmo se humilhou".
6. "tornando-se obediente até à morte".
7. "e morte de cruz".

D. Isto é o exemplo supremo de auto-sacrifício.

G. E, Paulo disse "Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus".

H. Note como Paulo aplica tudo isso nos versículos 12 a 15.

1. A mente de Cristo nunca murmurou, nunca brigou mas sempre foi irrepreensível.
2. E, Paulo disse que o cristão tem que ter a mesma mente de Cristo.
3. No versículo 12, Paulo encoraja o cristão a ter a mente de Cristo em completar a sua salvação com temor e tremor. Cristo foi até ao fim, sem desistir.
4. Não fique satisfeito com pouco porque Deus está trabalhando com você (2:13).
5. Como Cristo veio como luz e como Ele cumpriu o desejo do Seu Pai, nós precisamos ter esta mesma mente. Veja versículos 15 e 16.

I. Nos versículos 19 a 30, Paulo usou dois homens como exemplos desta mente de Cristo.

1. Através de Timóteo porque tinha a mente de um servo (2:19-21) e o treinamento de um servo (2:22).
2. Através de Epafrodito porque ele serviu (2:25), tinha preocupação sobre os outros (2:26) e pronto para dar a sua vida em favor dos outros (2:30).

J. A mente de Timóteo e Epafrodito eram a mesma mente de Cristo.

II. Capítulo dois é sobre a mente de Cristo. Se Cristo é a nossa vida , precisamos ter a mente de Cristo. Como é a mente de Cristo?

A. Vamos ler de novo 2:5-8.

B. Vamos notar o resultado desta mente de Cristo nos versículos 9 a 11.

C. Com a mente de Cristo, estas características vão ser evidentes: vamos pensar sobre os outros e não sobre nós, vamos servir os outros, vamos sacrificar em favor dos outros e vamos glorificar Deus em tudo.

D. Como está a sua mente? Olhe no espelho de Cristo para ver se tem a mente de Cristo.

FILIPENSES - Até Quando As Coisas Vão Mal, Você Pode Ter Alegria.

Lição 5 - Capítulo Três - CRISTO, O MEU ALVO (3:10).

I. Se Cristo é a nossa vida, conforme o capítulo um, e se Cristo é a nossa mente, conforme capítulo dois, é natural entender que Cristo tem que ser o nosso alvo principal na vida. É isso que encontramos no capítulo três.

- A. O versículo 10 é o versículo chave, deste capítulo.
- B. Cristo é o alvo de toda a nossa fé, esperança e amor.

II. Vamos notar como este capítulo desenvolve a idéia de Cristo sendo o alvo do cristão.

- A. O capítulo começa com a renúncia de tudo em honra a Jesus (3:1-3).
- B. Se uma pessoa tinha razão de se gloriar na carne, o apóstolo Paulo tinha (3:4).
- C. Veja a lista das glórias de Paulo que ele negou por causa da glória de Cristo (3:5-6).
 - 1. Circuncidado ao oitavo dia. Paulo era um judeu de nascimento com o sinal de um judeu.
 - 2. Da linhagem de Israel. Os pais de Paulo eram judeus legítimos.
 - 3. Da tribo de Benjamim. A tribo que deu o primeiro rei para Israel.
 - 4. Hebreu de hebreus. Os pais de Paulo falaram a língua hebraica e Paulo foi educado em Jerusalém, na melhor escola dos hebreus. Ele falava perfeitamente esta língua.
 - 5. Um fariseu. A seita mais rígida e mais fiel às Sagradas Escrituras.
 - 6. Zeloso ao ponto de perseguir a Igreja. Paulo não era satisfeito em ser um fariseu, ele era um fariseu zeloso, protetor do judaísmo contra qualquer seita que atacasse o judaísmo.
 - 7. Quanto à justiça, irrepreensível. De acordo com a lei de Moisés, cumpridor das regras e preceitos da lei do judaísmo, Paulo cumpriu tudo.
- D. Na vida dos homens, ninguém podia passar Paulo. Ele tinha bastante razões lógicas e verdadeiras para confiar na sua crença e ideais. Paulo tinha razão de se gloriar.
- E. Mas, veja os versículos 7 e 8.
 - 1. Vamos lembrar o dia em que Saulo de Tarso encontrou Jesus e tornou-se Paulo, o servo (Atos 9:1-19).
 - 2. É fácil para nós sermos envolvidos em coisas. Não somente nas coisas visíveis, mas nas invisíveis como reputação, fama, nome de família. E, as coisas visíveis e não visíveis não são ruins, mas podem ser os ladrões que roubam a nossa alegria se elas são colocadas em primeiro lugar, antes de Jesus Cristo.

3. Não foram coisas ruins que deixaram Paulo longe de Jesus, mas coisas boas. Como pessoas hoje em dia, Paulo tinha bastante moralidade para ficar longe de problemas mas não bastante justiça para entrar nos céus.
4. Se não cuidamos bem hoje, podemos deixar a nossa tradição do passado ficar no lugar de servir Jesus. E, o nosso passado, o que já realizamos na nossa vida, tornar-se nosso alvo.
5. Boas obras são importantes mas não podem ser o nosso alvo. Jesus é o nosso alvo.

F. A pergunta para nós hoje é, Será que eu estou pronto para colocar de lado o que eu achava importante na minha vida para que eu possa ter Cristo como o meu alvo principal?

G. Paulo colocou a sua vida num papel, colocando as perdas num lado do papel e os ganhos no outro lado do papel. No lado de perdas, Paulo tinha uma lista grande. No lado do ganho, Paulo tinha uma só coisa escrita - Jesus Cristo.

H. Paulo deixou de lado muitas coisas preciosas para ele. Mas, Cristo era mais precioso.

I. É somente quando Cristo vale mais que qualquer pessoa, tradição ou coisa, que realmente encontramos a felicidade e sentido da vida.

J. Note bem estas idéias de capítulo 3:

1. Para que eu possa ganhar (3:8).
2. Para que eu possa conhecer (3:10).
3. Para que eu possa alcançar (3:11).
4. Para que eu possa compreender (3:12).

III. Eu sei que todos nós queremos vencer, queremos ganhar os céus. Quais são os essenciais para ganhar a corrida cristã, tendo Cristo como o meu alvo?

A. Insatisfação (3:12-13). Não podemos sentir satisfeitos com o nosso progresso em Cristo.

B. Devoção (3:13) "Uma coisa faço". Não podemos estar envolvidos em tantas coisas que esquecemos a "única coisa" importante. Correr a corrida cristã fielmente.

C. Direção (3:13). O passado não pode controlar o cristão. Quando Cristo é nosso alvo, eu olho para o futuro. Precisamos quebrar o poder do passado vivendo para o futuro. Não podemos correr a corrida cristã olhando para trás.

D. Determinação (3:14). "Prossigo". Determinação intensa. Um atleta não ganha sem muito esforço e determinação para ganhar. Cristo será nosso alvo se somos pessoas esforçadas para ganhar a vitória final.

E. Disciplina (3:15-16). Não basta somente correr com determinação, o atleta precisa obedecer às regras. Podemos ser desclassificados se não obedecemos a Jesus Cristo.

IV. O apóstolo Paulo termina este capítulo encorajando os cristãos a imitar seu exemplo (3:17-21).

A. Paulo mostra a importância de ter uma mente espiritual e não do mundo (3:19-20).

B. O alvo do cristão é Jesus Cristo e a pátria lá nos céus. Isto era o alvo de Paulo.

FILIPENSES - Até Quando As Coisas Vão Mal, Você Pode Ter Alegria.

Lição 6 - Capítulo Quatro - CRISTO, A MINHA FORÇA (4:13).

I. Eu posso ter esta força, do versículo 13, se estou pronto a cumprir as condições de Deus.
Capítulo 4 mostra três condições para ter a força que Deus oferece ao cristão.

A. A maneira certa de orar (4:6-7).

1. Paulo usou 3 palavras para mostrar como orar.
 - (a) Oração - Quando estamos preocupados com alguma coisa, o primeiro passo é adorar a Deus em oração. Sem pressa para sentir a Sua presença.
 - (b) Súplica - Expondo as nossas necessidades com sinceridade e seriedade. Não há lugar para palavras faladas com um meio coração, sem desejo ardente para receber. A idéia é intensidade espiritual. É o ensino de Jesus em Mateus 7:7.
 - (c) Ações de graça - Isto é agradecimento. Dizendo obrigado Senhor. Sempre lembrando de agradecer e não somente lembrando de pedir.
2. O resultado de orar certo é a paz de Deus guardando o coração e mente do cristão (4:7).
3. A maneira certa de orar não é algo que o cristão possa realizar imediatamente, porque orar certo depende da mente certa. Por isso, a fórmula para paz, está no fim desta carta.
 - (a) Se temos a mente com um só alvo, conforme capítulo 1, podemos adorar Deus.
 - (b) Se temos a mente submissa, conforme capítulo 2, podemos suplicar a Deus. Pois, uma mente orgulhosa não implora para ninguém ou para nada.
 - (c) Se temos a mente espiritual, conforme capítulo 3, podemos agradecer a Deus. Pois, uma mente do mundo nem sabe que é Deus que está dando tudo.
4. Precisamos praticar capítulos 1 a 3 se queremos obter a mente segura do capítulo 4.

B. A maneira certa de pensar (4:8).

1. Tudo que é verdadeiro, tudo que é respeitável, tudo que é justo, tudo que é puro, tudo que é amável, tudo que é de boa fama.
2. Tudo isso tem que ocupar o nosso pensamento se esperamos ter a força que Cristo oferece
3. O cristão tem que guardar bem a sua mente, se esforçar, para pensar em coisas certas.

C. A maneira certa de viver (4:9).

1. Note bem que precisamos aprender, receber, ouvir e ver.
 - (a) É uma coisa aprender a verdade mas é outra coisa receber para praticar esta verdade. Fatos na cabeça não bastam. Precisamos ter a verdade também no coração.
 - (b) Precisamos, também, ouvir a verdade e enxergar a verdade na vida de outros.
2. Mas, precisamos colocar em prática tudo isso na maneira em que vivemos.
3. O cristão não pode separar as ações externas das atitudes internas.

II. Eu posso ter esta força de Jesus quando aprendo a ser contente (4:10-23).

A. Note bem "aprendi a viver contente". É questão de desejo, de querer.

B. Paulo nos dá 3 recursos espirituais que nos ajudam a ser contentes.

1. A providência de Deus (4:10). A providência de Deus deu para a igreja em Filipos a oportunidade de ajudar Paulo. Por causa da providência de Deus, não há acidentes na vida do cristão mas incidentes. Lembrar a providência de Deus vai nos ajudar a ser contentes em qualquer situação (Romanos 8:28).
2. O poder de Deus (4:11-13). A nossa alegria não depende de circunstâncias mas de atitudes. Lembrar o poder de Deus vai nos ajudar a ser contentes em situações difíceis porque temos a certeza que Deus é mais poderoso do que a circunstância.
3. As promessas de Deus (4:14-20). Paulo confiou no Senhor para ter tudo que precisava. Veja que a igreja em Filipos ajudou Paulo e agora Deus vai ajudar a igreja (4:18-19). Lembrar que Deus cumpre Suas promessas vai nos ajudar a ser contentes.

IV. Cristo é a minha força, suprimindo todas as minhas necessidades.

Sermões

PESSOAS QUE A IGREJA NECESSITA

Filipenses 1:1-7

I. Introdução:

- A. O apóstolo Paulo estabeleceu muitas congregações. Algumas deixaram Paulo preocupado enquanto algumas congregações deixaram Paulo muito alegre e contente.
- B. A Igreja em Filipos era uma congregação que alegrou a vida de Paulo (1:4).
- C. Há pessoas na igreja, como na de Filipos, que são uma coroa na vida do evangelista e a Igreja não podia ficar sem elas.

II. O corpo da mensagem:

- A. Quem são estas pessoas? Quais são as suas qualidades? Vamos mencionar 7 qualidades de membros que são necessários na congregação.
 1. A Igreja não pode ficar sem os membros féis.
 2. A Igreja não pode ficar sem os membros de boa vontade.
 3. A Igreja não pode ficar sem os membros de visão.
 4. A Igreja não pode ficar sem os membros otimistas.
 5. A Igreja não pode ficar sem os membros trabalhadores.
 6. A Igreja não pode ficar sem os membros animados.
 7. A Igreja não pode ficar sem os membros generosos em dar.

III. Conclusão:

- A. Vamos ser membros com tais qualidades.
- B. Estas 7 qualidades são a maneira em que todos devem amar a Igreja.

FERRAMENTAS DE DEUS

Filipenses 1:12-26

I. Introdução:

- A. Às vezes Deus usa ferramentas estranhas para nos ajudar com o Evangelho.
- B. Para o apóstolo Paulo, Deus usou 3 ferramentas especiais para ajudá-lo a levar o Evangelho a certas pessoas em Roma.

II. O corpo da mensagem:

- A. A ferramenta das cadeias (1:12-14).
- B. A ferramenta de críticos (1:15-19).
- C. A ferramenta de crises (1:20-26).

III. Conclusão:

- A. O desejo de Paulo é ir a Roma como um pregador mas ele foi como um prisioneiro.
- B. Para o mundo a sua ida para Roma era um fracasso na sua vida. Mas, não para ele. Paulo tinha uma só mente - Cristo (1:21).
- C. Às vezes Deus usa ferramentas diferentes para nos ajudar a espalhar o Evangelho.
- D. Você está enxergando o que Deus colocou nas suas mãos para pregar para as pessoas ao seu redor?

A VERDADEIRA AVALIAÇÃO DA VIDA

Filipenses 1:21

I. Introdução:

- A. Na sua carta aos Filipenses, uma carta escrita perto do fim da sua vida, notamos Paulo escrevendo sobre a vida em Cristo.
- B. Ele escreveu com brandura humana baseada na vida que ele tinha vivido nos 33 anos depois de ser um discípulo de Cristo.
- C. Numa sentença, Paulo resumiu cristianismo: "Para mim o viver é Cristo".

II. O corpo da mensagem:

- A. O que é que o apóstolo Paulo estava dizendo com estas palavras?
 - 1. Que Cristo é o autor da minha vida.
 - 2. Que Cristo é a lei da minha vida.
 - 3. Que Cristo é o produto da minha vida.
 - 4. Que Cristo é o propósito da minha vida.
 - 5. Que Cristo é o complemento, coroa da minha vida.

III. Conclusão:

- A. Num papel, escreva sua vida. Numa sentença, como Paulo escreveu.
 - 1. Para mim o viver é..... dinheiro?---prazer?---fama?
 - 2. Agora, acabe sua vida escrevendo como Paulo escreveu: para mim o viver é dinheiro---prazer---fama, e o morrer é lucro.
- B. É impossível escrever, não é? Não é possível escrever no fim da vida como Paulo viveu, sem viver a vida como Paulo viveu.
- C. Para mim o viver é Cristo, é ver Cristo bem perto, andar com Ele, servir melhor o próximo e depois podemos dizer que morrer é lucro.

A MAIOR PERSONALIDADE DA BÍBLIA

Filipenses 2:5-11

I. Introdução:

I. Quem era a maior personalidade na Bíblia?

- A. Será que era Moisés?
- B. Será que era Davi?
- C. Será que era Simão Pedro?
- D. Será que era Paulo?

II. Todos estes eram personalidades importantes na história da Bíblia. Mas, o maior de todos era JESUS CRISTO.

II. Corpo Da Mensagem:

A. Jesus Cristo é o tema de todas as histórias da Bíblia.

- 1. Moisés libertou o povo da escravidão no Egito mas Jesus nos libertou da escravidão do pecado.
- 2. Os judeus comeram o maná no deserto mas Jesus é o Pão dos céus.
- 3. O sangue do cordeiro salvou os judeus mas Jesus é o Cordeiro de Deus.
- 4. Josué dirigiu o povo para a terra prometida mas Jesus está nós dirigindo aos céus.
- 5. Isaque foi amarrado num altar de sacrificio mas Jesus foi pregado no sacrificio da cruz.
- 6. Os judeus beberam da água da rocha mas Jesus é a a água da vida.

B. Sem dúvida Jesus é a maior de todas as personalidades da Bíblia.

C. Vamos notar porque Jesus é a maior personalidade da Bíblia.

- 1. Ele é o Messias profetizado.
- 2. Ele é o Salvador rejeitado.
- 3. Ele é o Redentor crucificado.
- 4. Ele é o Senhor ressuscitado.
- 5. Ele é o Rei reinando.

III. Conclusão:

A. A maior personalidade da Bíblia pode tornar-se a maior personalidade da sua vida.

B. Tudo depende da sua aceitação dos Seus mandamentos.

O NOME DE JESUS

Filipenses 2:9-11

I. Introdução:

- A. Muitos anos atrás, Shakespeare perguntou: "O que há num nome"? Ele disse que uma rosa, com qualquer outro nome, ia cheirar da mesma maneira.
- B. Mas, por outro lado, há muito num nome.
- C. O nome de Jesus é o nome dos nomes e significa muito nos céus, na terra e no inferno.

II. O corpo da mensagem:

- A. Há 5 coisas importantes sobre o nome de Jesus.
 - 1. O nome de Jesus é um nome poderoso.
 - 2. O nome de Jesus é um nome de sacrifício.
 - 3. O nome de Jesus é um nome de conquista.
 - 4. O nome de Jesus é um nome exaltado.
 - 5. O nome de Jesus é um nome salvador.
- B. Sim, há muito no nome de Jesus.

III. Conclusão:

- A. O nome de Jesus nunca desaponta. Você pode confiar neste nome.
- B. Se, no passado, você nunca confiou no nome de Jesus, porque não faz isso hoje?

DESENVOLVENDO A NOSSA SALVAÇÃO

Filipenses 2:12-13

I. Introdução:

- A. O apóstolo Paulo está ensinando a Igreja em Filipos uma lição importante. Ela não pode depender de Paulo para ser salvo. Ele exorta o cristão a esforçar-se por si na salvação.
- B. A grande lição é que o indivíduo, com a graça de Deus, desenvolve a salvação.

II. O corpo da mensagem:

- A. Veja 3 pontos principais nestes versículos de Filipenses.
 - 1. A salvação é um bom grátis de Deus.
 - 2. Ainda que a salvação venha de Deus, o indivíduo tem que trabalhar com a sua salvação.
 - 3. Salvação é uma questão pessoal entre a pessoa e Deus.

III. Conclusão:

- A. É importante o fim do versículo 12. "...com temor e tremor".
- B. É importante o versículo 13 sobre a boa vontade de Deus na nossa salvação.

POR DENTRO E POR FORA

Filipenses 2:12-18

I. Introdução:

- A. A vida cristã não é uma série de subidas e descidas mas um processo de entrada e saída ou por dentro e por fora.
- B. Deus trabalha por dentro e o cristão trabalha por fora.
- C. O cristão tem que cultivar uma mente submissa para as provisões divinas que Deus coloca por dentro de nós.

II. O corpo da mensagem:

- A. O cristão tem um propósito a cumprir (2:12, 14-16).
- B. O cristão tem um poder a receber (2:13).
- C. O cristão tem uma promessa a acreditar (2:16-18).

III. Conclusão:

- A. Precisamos fé para ter uma mente submissa.
- B. Precisamos crer que as promessas de Deus são verdadeiras e trabalham na nossa vida.
- C. Deus trabalha por dentro e o cristão trabalha por fora.

VIVENDO NO FUTURO

Filipenses 3:17-21

I. Introdução:

- A. Nestes versículos, Paulo encoraja o cristão a ter uma mente espiritual.
- B. Paulo encoraja mostrando as características do cristão que tem sua cidadania nos céus.

II. O corpo da mensagem:

- A. Nossos nomes estão escritos nos céus.
- B. Falamos a linguagem dos céus.
- C. Obedecemos a regras dos céus.
- D. Somos fiéis à causa dos céus.
- E. Estamos esperando o Senhor dos céus.

III. Conclusão:

- A. O cidadão dos céus, vivendo na terra, nunca é desanimado porque sabe, sem dúvida, que o seu Senhor voltará um dia.
- B. O cidadão dos céus continua fiel, realizando seu trabalho na terra com fidelidade, porque não quer que seu Senhor retorne achando-o desobediente.
- C. Como Filipos era uma colônia romana numa terra estrangeira, a igreja é uma colônia dos céus numa terra estrangeira.

A VINDA DE CRISTO

Filipenses 3:20-21

I. Introdução:

- A. Em Filipenses 3:20-21, o apóstolo Paulo está ensinando sobre a volta de Cristo.
- B. Paulo está encorajando os cristãos a guardar, lembrar a pátria nos céus.

II. O corpo da mensagem:

- A. Há 4 perguntas importantes sobre a vinda do Senhor Jesus Cristo.
 1. Porque Cristo voltará?
 2. Como Cristo voltará?
 3. Quando Cristo voltará?
 4. Qual deve ser a nossa preparação para a Sua vinda?

III. Conclusão:

- A. Filipenses é bem claro que Cristo voltará. Não há dúvidas sobre este dia.
- B. A única dúvida sobre a volta de Cristo, é "Será que eu estou pronto"?
- C. A Palavra de Deus ensina como preparar para este grande dia.

ANSIEDADE

Filipenses 4:6

I. Introdução:

- A. Quem é que escreveu estas palavras "Não andeis ansiosos de cousa alguma"?
- B. Com todas as pressões pesando em cima dele, com a espada do imperador pronta para terminar a sua vida, Paulo escreveu para os irmãos em Filipos, que tinham muito menos preocupações e perigos, para não serem ansiosos em nada.
- C. A idéia da palavra ansiedade, em grego, é "uma mente dividida". A mente está olhando em duas direções e não sabe que estrada tomar.

II. O corpo da mensagem:

- A. Paulo não está dizendo que o cristão deve cruzar os braços e não fazer nada mas ele está condenando o cristão que esquece que Deus está em controle.
- B. Ansiedade existe ao nosso redor mas veja os resultados da ansiedade.
 - 1. Não resolve nada.
 - 2. Deixa a pessoa fraca e sem energia.
- C. Ansiedade tem uma cura.
 - 1. Oração - a atitude do cristão.
 - 2. Súplica - as palavras do cristão.
 - 3. Ações de graça - o espírito do cristão.

III. Conclusão:

- A. A paz de Deus (4:7).
- B. A pessoa que leva suas ansiedades a Deus é uma pessoa forte e não fraca.